

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Fern Hora

Class.: 281

Data: 21 de agosto de 1987

Pg.: \_\_\_\_\_

**CNBB rebate  
denúncias  
sobre complô**

O presidente da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida, esteve ontem em Brasília na comissão de Finanças do Senado Federal, para participar de um debate promovido pela Fundação Pedrosa Horta, onde defendeu a não-exploração de minérios em solo indígena. Dom Luciano Mendes rebateu, tbém, as denúncias de que o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) "estaria engajado em um suposto projeto de conspiração internacional propugnando o conceito de soberania restrita do Estado brasileiro sobre as áreas indígenas".

Durante a sessão, presidida pelo senador Severo Gomes (PMDB/SP), o deputado Nelson Aguiar (PMDB/ES) prometeu se "empenhar para que seja instalada uma comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a fundo as questões de mineração no País".

Segundo Dom Luciano Mendes, entre "as maiores dificuldades que as populações indígenas enfrentaram estão as questões das madeiras e da mineração". Ele acrescentou que "a exploração indiscriminada de minério nas áreas próximas dos índios e nas próprias áreas dos índios, insuficientemente demarcadas, vem causando apreensão. A mineração não só depreda e estraga o solo, como também modifica toda a sua condição de trabalho".

Quanto à criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, o presidente da CNBB disse querer "o quanto antes, para que se restabeleça a verdade dos fatos". Dom Luciano deixou claro "que ninguém se opõe a que os minérios sejam explorados em lugares até onde não foram explorados. O que se exige, em bem da causa indígena e da justiça para com essas populações, é que seja respeitado o direito à vida e ao desenvolvimento das populações indígenas".

A deputada do Partido dos Trabalhadores por São Paulo, Irma Passoni, classificou as matérias publicadas por um jornal paulista, a respeito do Cimi, como "um processo diabólico de desmoralização". Para ela, a "questão mineral é essencial na Constituinte. O que está em jogo é o interesse mesquinho de enriquecimentos ilícitos".

**Interesses Contrariados**

Dom Luciano Mendes anunciou ainda que a entidade está entrando com uma ação contra o jornal "O Estado de S. Paulo", exigindo provas judiciais para as denúncias apresentadas contra a atuação do Cimi - Conselho Indigenista Missionário.

O presidente da CNBB disse que os advogados da entidade se reuniriam hoje para formalizar a ação contra o jornal. Segundo ele, as afirmações não são verdadeiras, e as provas apresentadas, inclusive documentos e atas de reuniões do Cimi, foram forjadas. Dom Luciano atribuiu as matérias aos interesses contrariados pela forma com que a Constituinte está encaminhando a votação dos direitos das comunidades indígenas, especialmente a proibição de atuação de empresas particulares na mineração nas áreas dos índios.(EBN-AG).